

Relatório

# Registo de descrição

Data relatório

2024-07-03

Registo

PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-198 - Fernando Augusto Borges

<b>Nível de descrição</b>	SSR
<b>Código de referência</b>	PT/BPARPD/FAM/TC/JBTC / GFTC/001-198
<b>Tipo de título</b>	Atribuído
<b>Título</b>	Fernando Augusto Borges
<b>Datas de produção</b>	1924-04-07 - 1953-10-13
<b>Dimensão e suporte</b>	421 doc.
<b>Entidade detentora</b>	Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
<b>História administrativa/biográfica/familiar</b>	<p>Nasce em Santa Bárbara, ilha Terceira, a 16 mar. 1880 e morre em Lisboa, a 30 jul. 1949. Alistou-se como voluntário em 1897, frequentou a Escola do Exército, saindo com o curso de Infantaria em 1900.</p> <p>Foi alferes em 1900, tenente em 1908, capitão em 1912, major em 1917 e tenente-coronel, nesse mesmo ano, coronel em 1926 e brigadeiro e general em 1938. Quando capitão, no ano lectivo de 1912-13, fez o curso do Estado-Maior.</p> <p>Percorreu uma carreira militar brilhante, onde se destacam os lugares de chefe do Estado-Maior do Governo Militar de Lisboa, em 1932, comandante do Regimento de Infantaria n.º 11, em 1935, comandante das Regiões Militares de Coimbra, em 1938, e do Porto, em 1939, e o cargo de ajudante general do Exército, de 1941 até ao limite de idade.</p> <p>Quando jovem tenente, foi colocado em Angra do Heroísmo, sendo então professor do liceu e seu secretário, em 1907 e 1908.</p> <p>Com profundas convicções religiosas e políticas, nacionalista e conservador, começou por se distinguir durante o governo de Sidónio Pais, exercendo a função de chefe de gabinete do Secretário de Estado da Guerra e director da censura militar à imprensa (1918). Em 1931, aquando da revolta democrática na Madeira e nos Açores, foi nomeado comandante em chefe das forças expedicionárias que abafaram aquele movimento de 6 de Abril e 24 de Junho desse ano. Também foi nomeado, pelo decreto 19.559, de 6 de Abril, delegado especial do governo nas ilhas adjacentes. Na legislatura de 1934, a primeira do Estado Novo, foi eleito deputado pelo seu distrito natal e de novo na 3ª legislatura (1942-1946). Distinguiu-se ainda como jornalista, mantendo colunas em "A União", a partir de 1904, e em jornais do continente, como o "Comércio do Porto" e em defesa das ilhas dos Açores, no "Diário de Notícias", com uma página quinzenal denominada "Notícias Insulares" e no "Portugal Madeira e Açores", além do micalense "Correio dos Açores". Colaborou, também, na "Revista de Infantaria".</p> <p>Foi condecorado com a medalha de prata de Comportamento Exemplar (1918), Grande Oficial da Ordem de Avis (1932) e Grã-Cruz da mesma ordem (1946), Grande Oficial da Ordem de Cristo, medalha de ouro da Legião Portuguesa (1940) e medalha de Mérito Militar de 1ª Classe (1948).</p>
<b>Âmbito e conteúdo</b>	<p><a href="http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?pesquisa=Borges%2c+Fernando">http://www.culturacores.azores.gov.pt/ea/pesquisa/default.aspx?pesquisa=Borges%2c+Fernando</a></p> <p>Política nacional sobre cisão na ditadura e enfraquecimento de António Salazar, rumores do casamento deste e atentado, ida em breve para a Ilha Terceira, estadia na ilha da Madeira para abafar revolução de 1931, incidente da administração pública em Angola, tratamento de autonomia administrativa no governo central, orçamento e governadores civis das ilhas dos Açores.</p> <p>Inclui rascunhos de José Bruno sobre demissão de Jaime do Couto (9801), recusa ser diretor do "Diário de Notícias" (6605) e caso do Brigadeiro Ramires (6655 - 6657). Inclui "Relatório do chefe de Estado Maior do Comando Militar dos Açores a 20 de ab. 1942", oferecido a José Bruno por ser um dos participantes nos acontecimentos.</p>
<b>Cota atual</b>	566; 5365 - 5369; 6533 - 6847; 6850 - 6933; 6936 - 6972; 9801 - 9802
<b>Existência e localização de cópias</b>	Série, com exceção da cota 6659, digitalizada ao abrigo do protocolo estabelecido com CHDA.